

A construção do conhecimento sobre HIV/Aids não está restrita a questões informativas, envolve também a percepção individual sobre o problema, isto é, a compreensão e capacidade de assimilação dessas informações. Este conhecimento se distribui de forma desigual na população, pois quanto mais bem posicionado nos níveis socioeconômico, mais próximo do centro produtor de conhecimento ele estará. O objetivo deste trabalho foi descrever o conhecimento sobre os riscos de transmissão e a prevenção de HIV/Aids de homens com ensino superior completo. Foi utilizado um questionário semi-estruturado entregue a 15 homens com ensino superior presentes em um evento esportivo regional. A eles foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, deixando claro sua participação voluntária, anônima e sigilosa. Entre os participantes, 80% são casados, 76% heterossexuais e 7% bissexual, a idade variou entre 31 a 57 anos. Os dados mostraram que os participantes apresentaram dúvidas frente à questões relacionadas com transmissão e prevenção, onde 27% não sabem se o vírus da Aids pode ser transmitido por picada de mosquito, 20% acredita que a camisinha não impede a transmissão do vírus, 20% pensam que não se transmite o vírus através do sexo oral, 60% e 86% relata que pode adquirir o vírus doando e recebendo sangue, respectivamente. 59% não utilizam camisinha com sua companheira fixa devido à confiança e por não terem relações sexuais fora do casamento. Pode-se concluir que a maioria dos homens estudados apresenta um bom conhecimento do tema, porém ainda se encontra controvérsia com relação à transmissão e prevenção do HIV/Aids. É de se considerar, também, que as respostas poderiam ter sido influenciadas, pois a aplicação do questionário, apesar de sigilosa, foi realizada por uma profissional da área, e pelo fato da amostra pertencer a um mesmo grupo de conhecidos.